

Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e vinte, reuniram-se por videoconferência, através do aplicativo Conference Call, em virtude do isolamento necessário com a expansão da pandemia do COVID-19, os seguintes membros do Comitê de Investimentos para a reunião ordinária: Eduardo Cássio Procópio, Cláudia Rodrigues de Oliveira, Givanilda Gonçalves dos Santos Oliveira, Nirma Lúcia da Silva Quaresma e Marcos Alvarenga Duarte. Dando início, foi colocada em votação a ata da reunião anterior, previamente disponibilizada, que foi aprovada por todos. Em seguida, foi apresentado o relatório de investimentos de abril de 2020 e o panorama econômico do período. A carteira de investimentos do Instituto apresentou uma rentabilidade de R\$ 7.019.878,84 com retorno de 2,60% para uma meta de 0,22%. No ano, o retorno está negativo em R\$ 18.750.816,32, acumulando -6,38% para uma meta de 2,19%. Após o impacto inicial da pandemia pelo “coronavírus” ter levado os mercados financeiros a fortes desvalorizações nos preços dos ativos durante o mês de março, a racionalidade parece ter retornado na medida em que as autoridades monetárias anunciavam imensos programas de estímulos visando enfrentar o encolhimento das economias provocadas pelo isolamento social da população devido ao aumento exponencial dos contágios. Cada país tem lidado com o problema à sua maneira e possibilidades, decerto que ao final do mês de abril o número de contágios e de óbitos pelo “coronavírus” na Europa e América do Norte, principais epicentros de contágios nos meses de março e abril, já registravam queda nos números de infectados. A partir de agora, a preocupação é com a retomada gradativa e responsável da atividade econômica, de modo a expor minimamente a população a novas ondas de contágio. No Brasil, o IBC-Br, considerado uma prévia informal do PIB, registrou uma forte retração em março, caindo -5,9% na comparação com o mês anterior, conforme divulgou o BACEN. Os dados refletem o início do período de isolamento social no País, que começou em meados de março. O índice teve queda acumulada de -1,95% no primeiro trimestre na comparação trimestral e queda de -0,28% na base anual. A taxa de desemprego avançou para 12,2% no trimestre encerrado em março, atingindo 12,8 milhões de pessoas, segundo dados divulgados pelo IBGE, e é a maior taxa desde o trimestre encerrado em maio de 2019. Quanto aos investimentos em renda fixa, o melhor desempenho no mês de abril acabou sendo os pós-fixados atrelados a inflação. Enquanto o IMA-B 5, que reflete a variação dos títulos pós-fixados com prazos intermediários, valorizou 2,01%, o IDKA IPCA 20A, mais longos, atingiram valorização de 1,77%. Já o IMA-B Total encerrou o mês com alta de 1,31%. Dos ativos atrelados a taxas pré-fixadas, o melhor desempenho foi do IRF-M 1+, que valorizou 1,50%. Já o CDI variou 0,28% no período. Já na bolsa, o mês foi de recuperação parcial das perdas observadas no mês de março, com os investidores revisando o cenário negativo exagerado e saindo às compras, de olho na reabertura das economias mundo afora. Pesou também para o otimismo as ações coordenadas das autoridades monetárias das principais economias do planeta para socorrer o mercado de forma ampla. Ao final do mês de abril, o Ibovespa avançou 10,25%, reduzindo a desvalorização no ano para -30,39%. O índice encerrou o mês aos 80.506 pontos. Em seguida, após ampla discussão sobre a retomada dos ativos, Eduardo apresentou ao Comitê a sugestão de aplicação dos novos recursos. Disse que apesar de pequena recuperação em abril ainda estamos longe de sair da forte volatilidade que vem ocorrendo em razão do receio dos efeitos da pandemia, bem como da crise política que se agrava. Marcos disse que o momento é de aguardar os acontecimentos sem aumentar o risco. Cláudia, Nirma e Givanilda concordaram. Eduardo sugeriu a aplicação em fundos de curto prazo, atrelados a títulos públicos, visto que o risco de títulos privados se estendeu com a crise e estão negativados. Logo após, foi colocado em votação e, por maioria, as aplicações ficaram assim definidas: aporte da taxa de administração no valor de R\$ 209.842,00, sendo R\$ 109.842,00 no fundo Caixa IRFM1 e R\$ 100.000,00 no fundo Caixa IDKA2. Já os recursos previdenciários no valor de R\$ 2.979.400,00, sendo R\$ 1.979.400,00 no fundo Caixa IFRM1 e R\$ 1.000.000,00 no fundo Caixa IDKA2. Quanto as transferências, ficou definido o resgate de R\$ 3.000.000,00 do fundo Itaú Alocação Dinâmica, que tem parte de seus recursos em títulos privados, não trazendo a performance esperada. O valor será transferido para o fundo Itaú Institucional Global Dinâmico, que objetiva o retorno de juros reais de mercado e que vem dando bons resultados. Já o valor de R\$ 104.260,00 referente a parcela 31/200 do parcelamento será aplicado no fundo BB Ibovespa Ativo FIC objetivando ganhos no mercado acionário no longo prazo, sem grande extensão do risco face ao valor aplicado. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a ata que deverá ser assinada por todos os presentes.

Itabira, 19 de maio de 2020